



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

Earnings Release 1T23
Enel Distribuição Rio



Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (“1T23”).

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	458.379	351.449	30,4%	634.877	-27,8%
Margem EBITDA (%)*	21,83%	16,53%	5,30 p.p	31,64%	-9,81 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	26,08%	19,42%	6,66 p.p	39,16%	-13,08 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	296.530	220.167	34,7%	471.713	-37,1%
Margem EBIT (%)*	14,12%	10,35%	3,77 p.p	23,51%	-9,39 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(6.269)	39.082	<-100,0%	119.378	<-100,0%
Margem Líquida	-0,30%	1,84%	-2,14 p.p	5,95%	-6,25 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,36%	2,16%	-2,52 p.p	7,36%	-7,72 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%
CAPEX (R\$ mil)*	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
DEC (12 meses)*	9,21	9,75	-5,5%	9,61	-4,2%
FEC (12 meses)*	4,15	4,59	-9,6%	4,45	-6,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,49%	93,39%	3,10 p.p	94,55%	1,94 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,82%	20,86%	0,96 p.p	21,20%	0,62 p.p
PMSO (4)/Consumidor*	117,28	148,66	-21,1%	69,64	<-100,0%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações,

(3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	1T23	1T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.511	57.889	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.458	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	11.406	-0,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,47%	3,48%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,23%	2,28%	-0,05 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

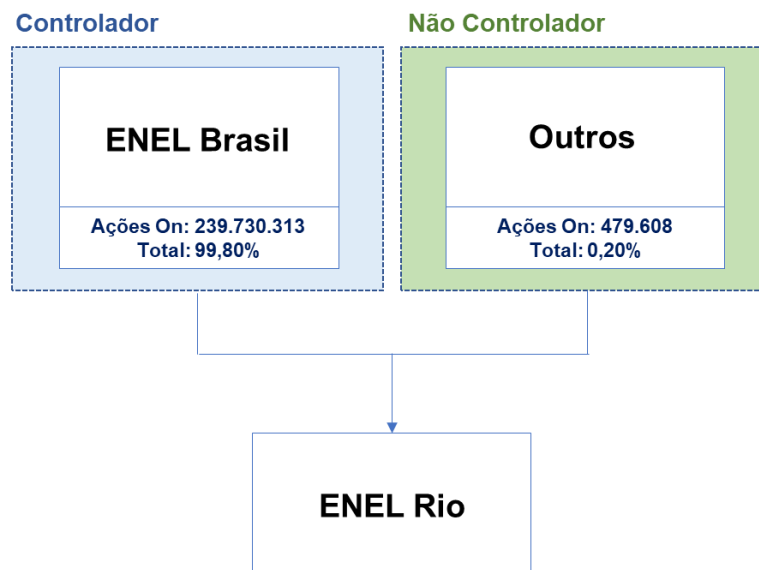


* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de março de 2023



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	3.060.492	3.029.577	1,0%	3.060.869	-0,0%
Residencial - Convencional	2.490.626	2.562.986	-2,8%	2.509.529	-0,8%
Residencial - Baixa Renda	346.061	246.621	40,3%	328.227	5,4%
Industrial	3.606	3.634	-0,8%	3.592	0,4%
Comercial	136.202	133.683	1,9%	135.766	0,3%
Rural	64.571	64.951	-0,6%	64.829	-0,4%
Setor Público	19.426	17.702	9,7%	18.926	2,6%
Clientes Livres	971	809	20,0%	952	2,0%
Industrial	142	138	2,9%	140	1,4%
Comercial	709	616	15,1%	697	1,7%
Rural	22	-	-	21	4,8%
Setor Público	97	54	79,6%	93	4,3%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	5	5	-	5	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.061.468	3.030.391	1,0%	3.061.826	-0,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A Companhia encerrou o 1T23 com um aumento de 1,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 1T22, explicado pelo crescimento de 1,0% e 20,0% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 2,8% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de 40,3% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 20,0% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%
Clientes Livres	795	744	6,9%	769	3,4%
Revenda	123	124	-0,8%	101	21,8%
Consumo Próprio	66	3	>100,0%	9	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.201	1.301	-7,7%	1.048	14,6%
Residencial - Baixa Renda	150	96	56,3%	115	30,4%
Industrial	33	36	-8,3%	33	-
Comercial	381	393	-3,1%	333	14,4%
Rural	35	40	-12,5%	33	6,1%
Setor Público	318	318	-	304	4,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 3,0% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 7,7% no trimestre ano contra ano, em decorrência de temperaturas mais amenas observadas no período, principalmente em janeiro e fevereiro.

A redução de 3,1% no consumo da classe comercial no 1T23 em comparação ao 1T22, também está relacionada às temperaturas mais baixas registradas no trimestre.

Já na classe industrial, a redução de 8,3% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, é resultado da queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Cabe também destacar que o aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 56,3% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Industrial	509	518	-1,7%	514	-1,0%
Comercial	196	184	6,5%	175	12,0%
Rural	27	-	-	22	22,7%
Setor Público	63	41	53,7%	57	10,5%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	795	744	6,9%	769	3,4%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 6,9% no 1T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Itaipu	500	516	-3,1%	533	-6,2%
Angra I e II	96	97	-1,0%	99	-3,0%
PROINFA	44	45	-2,2%	55	-20,0%
Leilão e Quotas	2.309	2.551	-9,5%	2.439	-5,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.948	3.209	-8,1%	3.126	-5,7%
Liquidação na CCEE	374	154	>100,0%	(179)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.322	3.363	-1,2%	2.948	12,7%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Balanço de Energia

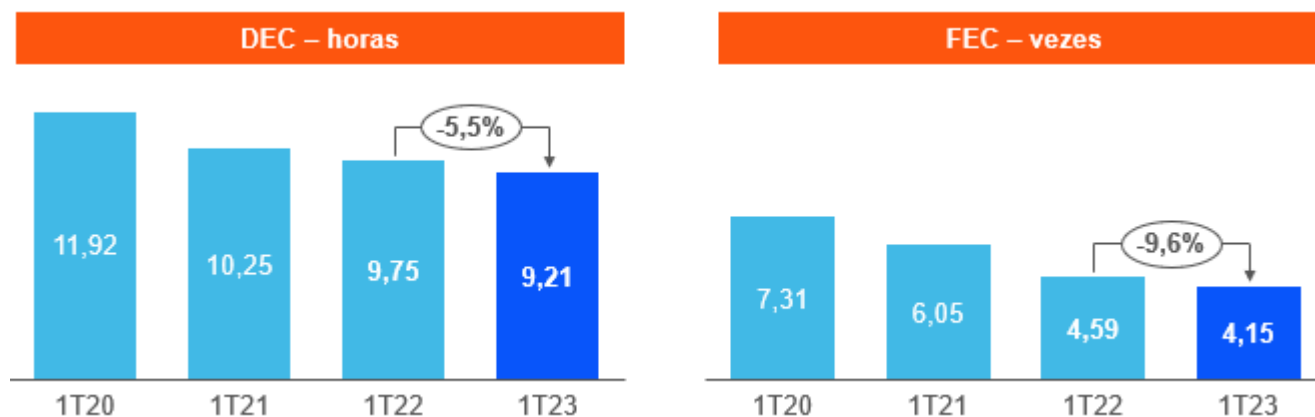
BALANÇO DE ENERGIA*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.297	4.170	3,0%	3.732	15,1%
Energia fornecida (GWh)	3.212	3.205	0,2%	2.822	13,8%
Mercado Cativo	2.382	2.323	2,5%	2.063	15,5%
Mercado Livre	831	882	-5,8%	759	9,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.085	965	12,4%	910	19,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	25,24%	23,15%	2,09 p.p	24,37%	0,87 p.p

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



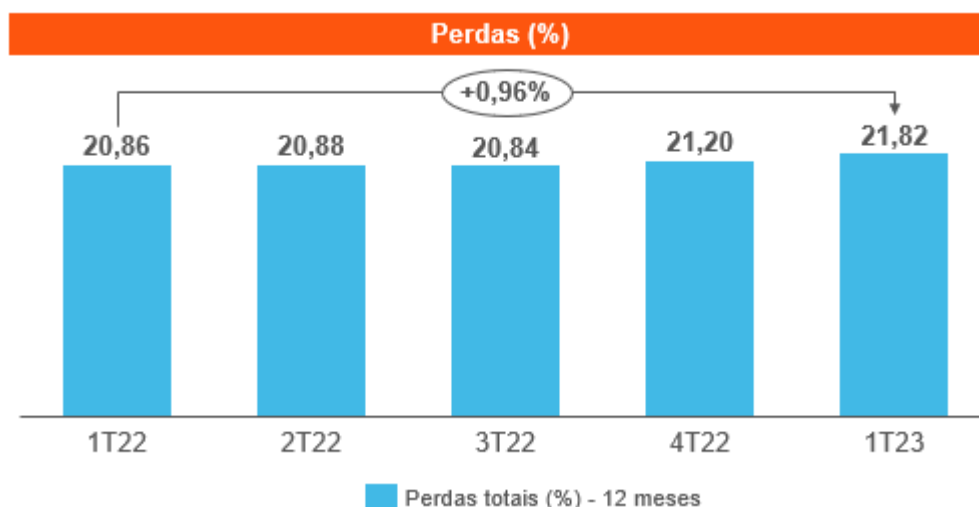
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 1T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 5,5% e 9,6% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem ao final de março o menor nível registrado para ambos os indicadores nos últimos cinco anos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

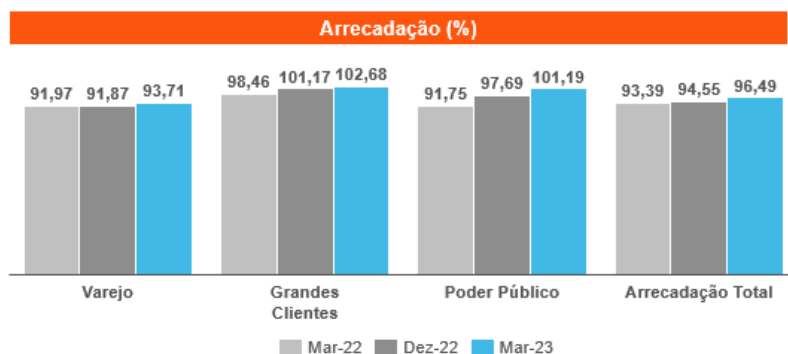
Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,82% no 1T23, um aumento de 0,96 p.p. em relação às perdas registradas no 1T22, de 20,86%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 3,10 pontos percentuais no 1T23 versus 1T22, reflexo da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

* O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.338.165	2.691.491	-13,1%	2.114.055	10,6%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(21.763)	(12.598)	72,7%	(30.269)	-28,1%
Subvenção baixa renda	33.980	18.963	79,2%	27.559	23,3%
Subvenção de recursos da CDE	73.849	72.395	2,0%	70.604	4,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%	2.181.949	11,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(106.219)	208.328	<-100,0%	25.395	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	246.616	275.490	-10,5%	125.638	96,3%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%	385.105	-11,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	6.191	1,0%	31.092	-79,9%
Marcação a mercado de ativo indenizável	99.524	129.312	-23,0%	82.159	21,1%
Outras Receitas	32.832	33.608	-2,3%	49.995	-34,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
ICMS	(458.065)	(791.337)	-42,1%	(391.802)	16,9%
PIS	(34.343)	(39.183)	-12,4%	(32.241)	6,5%
COFINS	(158.188)	(180.479)	-12,4%	(148.503)	6,5%
ISS	(1.195)	(1.193)	0,2%	(1.474)	-18,9%
Total - Tributos	(651.791)	(1.012.192)	-35,6%	(574.020)	13,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.264)	(290.480)	-5,2%	(283.020)	-2,7%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.540)	(16.680)	-0,8%	(15.365)	7,6%
Encargos do consumidor - CCRBT	47	(291.743)	<-100,0%	50	-6,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.390)	(2.295)	4,1%	(2.457)	-2,7%
Total - Encargos Setoriais	(294.147)	(601.198)	-51,1%	(300.792)	-2,2%
Total - Deduções da Receita	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%	(874.812)	8,1%
Total - Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 1,3% no 1T23 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 2,9% (R\$ 52,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,8 bilhão. Destaca-se a variação no 1T23 versus 1T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 346,0 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo do 1T22 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação e, (iii) a queda no consumo de energia desta classe no período em questão;
- Redução em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 314,5 milhões, como resultado de menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 28,9 milhões;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 29,8 milhões referente a um ajuste na atualização da base do ativo indenizável pelo efeito da revisão tarifária.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 1T23, na ordem de 41,4% ou R\$ 667,5 milhões em comparação com o 1T22. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 35,6% (R\$ 360,4 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 51,1% ou R\$ 307,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 291,8 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 1T22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 1T23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%	(542.185)	23,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%	(207.715)	5,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%	(43.299)	72,4%
Total - Não gerenciáveis	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%	(793.199)	21,2%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%	(47.091)	3,2%
Material e Serviços de Terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%	(135.439)	37,4%
Depreciação e Amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%	(163.164)	-0,8%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(14.406)	(167.988)	-91,4%	67.985	<-100,0%
Custo de Construção	(342.070)	(316.865)	8,0%	(385.105)	-11,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(21.333)	(24.682)	-13,6%	(18.644)	14,4%
Perda de recebíveis de clientes	(28.465)	(40.205)	-29,2%	6.360	<-100,0%
Receita de multa por impontualidade de clientes	21.185	24.792	-14,5%	19.884	6,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%	(86.395)	-30,4%
Total - Gerenciáveis	(841.795)	(873.844)	-3,7%	(741.609)	13,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.802.840)	(1.906.488)	-5,4%	(1.534.808)	17,5%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Os custos e despesas operacionais no 1T23 apresentaram uma redução de 5,4% (R\$ 103,6 milhões) em relação ao 1T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 8,1% (R\$ 128,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

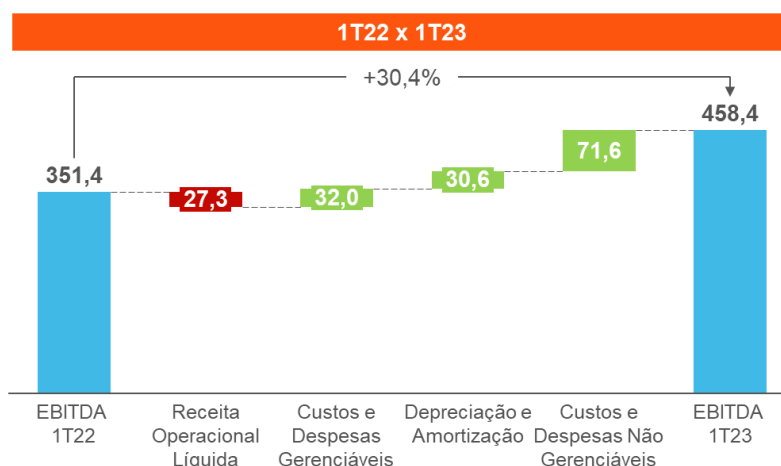
Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 961,0 milhões, montante 6,9% (R\$ 71,6 milhões) inferior ao registrado no 1T22 (R\$ 1,0 bilhão). Os principais efeitos foram:

- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 77,5 milhões, em razão da redução do nível de contratação no 1T23 versus 1T22; e
- Redução na rubrica de Encargos dos Serviços dos Sistemas em um montante de R\$ 64,8 milhões devido ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 1T23, apresentaram redução de R\$ 57,3 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 153,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do trimestre, em particular ações digitais de cobrança e negativação;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 32,6 milhões em outras receitas/despesas operacionais e (ii) aumento de R\$ 33,0 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação, além do efeito da internalização de equipes técnicas parcialmente compensado por maior capitalização de Pessoal e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 1T23 atingiu o montante de R\$ 458,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 106,9 milhões em relação ao 1T22 em decorrência do menor nível de custos do serviço e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, parcialmente compensado pela redução da receita líquida e do aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	7.386	7.790	-5,2%	8.214	-10,1%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.155	11.824	-22,6%	10.946	-16,4%
Dívida - Marcação a mercado	36.529	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	-	-	-	10.214	-100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	50.489	9.572	>100,0%	24.596	>100,0%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	443	-100,0%
Outras receitas financeiras	7.594	14.269	-46,8%	6.781	12,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.481)	(2.083)	67,1%	(8.223)	-57,7%
Total - Receitas Financeiras	107.672	41.815	>100,0%	52.971	>100,0%
Despesas financeiras					
Dívida - Marcação a mercado	(2.416)	-	-	(36.666)	-93,4%
Encargo de dívidas e mútuos	(120.760)	(83.274)	45,0%	(99.470)	21,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(66.299)	(27.590)	>100,0%	(16.933)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(6.810)	(6.704)	1,6%	(6.704)	1,6%
Juros debêntures	-	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(127.212)	(77.049)	65,1%	(109.963)	15,7%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(53.922)	8.476	<-100,0%	(20.061)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(17.150)	(12.933)	32,6%	(17.177)	-0,2%
Total - Despesas Financeiras	(394.569)	(199.074)	98,2%	(306.974)	28,5%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(245)	-87,8%
Variações cambiais - Empréstimos	5.890	510.727	-98,8%	(112.384)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(5.890)	(510.727)	-98,8%	112.382	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(243)	-87,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(286.927)	(156.522)	83,3%	(254.248)	12,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

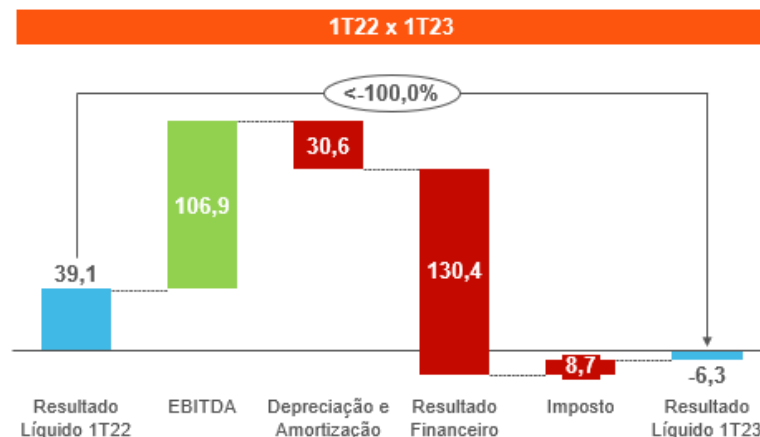
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 286,9 milhões, um aumento de R\$ 130,4 milhões em relação ao registrado no 1T22. Essa variação é explicada por:

- aumento líquido de despesa no montante de R\$ 53,5 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, juros debentures, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI no 1T23 comparado ao 1T22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;
- incremento de R\$ 38,7 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- aumento líquido de despesa de R\$ 21,4 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 6,3 milhões no 1T23, o que representa uma redução de R\$ 45,4 milhões em relação ao 1T22, explicada pelo aumento por uma maior despesa financeira compensado parcialmente pelo maior EBITDA registrado no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	5.996.596	5.439.662	10,2%	5.495.070	9,1%
Dívida com Terceiros	764.785	1.099.287	-30,4%	636.080	20,2%
Dívida Intercompany	5.231.811	4.340.375	20,5%	4.858.990	7,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	470.745	253.992	85,3%	197.125	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.525.851	5.185.670	6,6%	5.297.945	4,3%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,66	3,07	19,2%	3,23	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,38	2,93	15,4%	3,12	8,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,54	0,53	1,5%	0,51	4,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,51	0,52	-0,1%	0,50	2,3%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 557 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.454 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 151 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 808 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 1.234 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 541 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 70 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T23 com o custo médio de dívida no período de 16,20% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

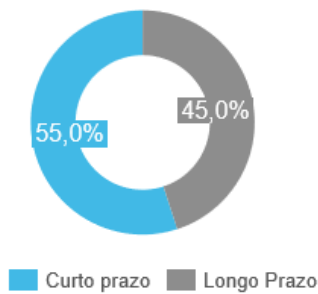
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos Nºs 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$.5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.487 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

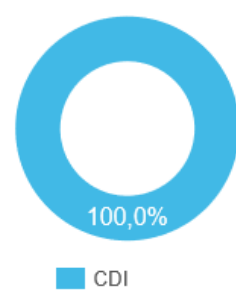
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em mar/23



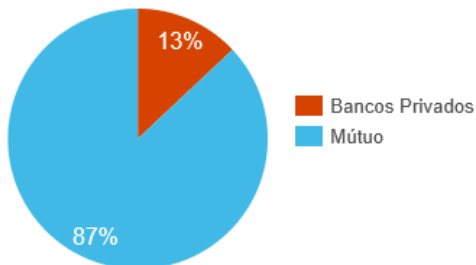
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em mar/23



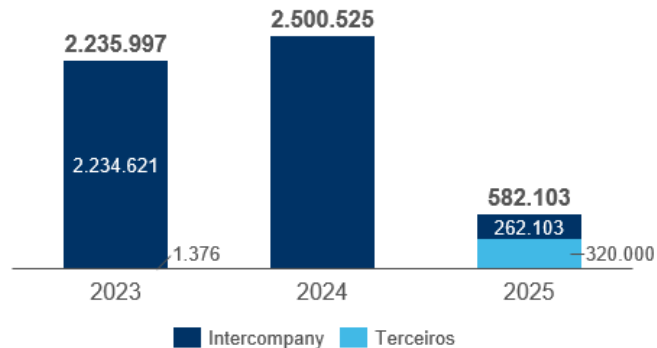
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em mar/23



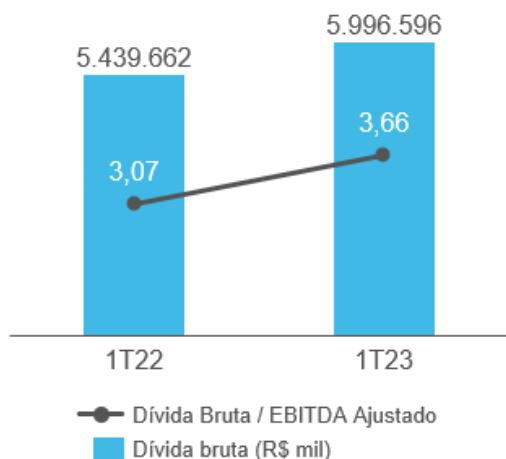
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em mar/23



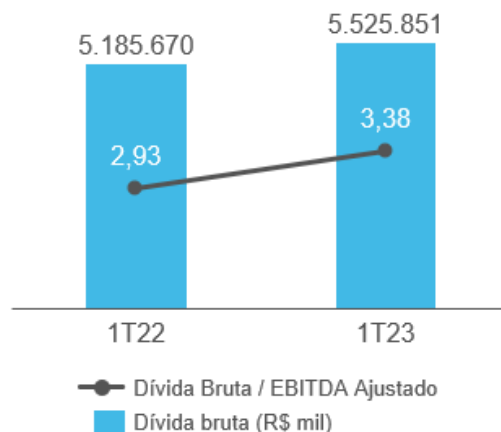
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em mar/23



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)
Evolução 1T22 – 1T23



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)
Evolução 1T22 – 1T23



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Novas Conexões	119.329	136.838	-12,8%	88.326	35,1%
Rede	78.206	101.191	-22,7%	107.111	-27,0%
Combate às Perdas	38.514	27.252	41,3%	45.833	-16,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	24.293	48.491	-49,9%	60.018	-59,5%
Adequação à carga	15.399	25.448	-39,5%	1.260	>100,0%
Outros	102.860	61.873	66,2%	210.060	-51,0%
Total Investido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, a Companhia investiu R\$ 300,4 milhões, ficando praticamente em linha com o montante investido no mesmo período do ano passado.

Em relação aos investimentos na rede de distribuição, destacam-se os investimentos voltados para o combate as perdas com crescimento de 41,3% no trimestre. Na rubrica “outros”, destacam-se os investimentos relativos à manutenção corretiva, que aumentam a vida útil dos ativos.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrangerá o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio em 2023 contará com 75 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. O avanço anual será reportado a partir do próximo trimestre.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa Assessment Ambiental que são as verificações ambientais em contratadas atestando o cumprimento legal ambiental e os requisitos ambientais Enel, o programa ECoS - Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel, o programa de Recuperação de Resíduos (perigosos e não perigosos), e o programa de Destinação de óleo contaminado com PCB. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão Ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

No primeiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 71.575 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

Enel Compartilha Oportunidade celebra a Formatura da turma do Soldado Cidadão no Rio - ODS 8

Realizamos a formatura de 50 soldados em Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica, realizado em parceria com o Senai, junto ao Exército Brasileiro. Os novos eletricistas formandos foram encaminhados para o processo seletivo do projeto *insourcing* da empresa, que terá neste primeiro momento a atuação nos municípios de Angra e Macaé. Esta iniciativa faz parte do Enel Compartilha Oportunidade e oferece cursos gratuitos de capacitação profissional para jovens e adultos em busca do primeiro emprego ou de uma recolocação no mercado de trabalho.

Enel Compartilha Eficiência realiza Doações de Geladeira para as famílias atingidas pelas fortes chuvas - ODS 7

O Enel Compartilha Eficiência realizou a última etapa da ação de Doação de Geladeiras em Petrópolis e Carapebus com a entrega de 150 geladeiras para as famílias atingidas pelas fortes chuvas de 2022. A iniciativa integra uma série de ações solidárias que a empresa tem direcionado à população das localidades mais afetadas após o temporal que atingiu várias regiões do estado.

Indicadores ASG - Enel Rio

	1T23	1T22
Colaboradores próprios (unit)	1.155	966
Colaboradores terceirizados (unit)	11.066	11.702
% de mulheres na Empresa	22,2%	24,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	23,8%	22,0%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,27	12,32
Taxa de Rotatividade (2)*	1,5%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	71.575	123.871
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	79%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	84%	68%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	1	1
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Revisão Tarifária Periódica 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,36%
Encargos de Transmissão	1,99%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,60%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);

- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,60%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no primeiro trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%
CVA	-106.219	208.328	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	246.616	275.490	-10,5%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%
Outras Receitas	138.610	169.111	-18,0%
Deduções da Receita Operacional	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%
Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%
Custo/Despesa Operacional	(841.795)	(873.844)	-3,7%
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%
Material e Serviços de terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%
Depreciação e amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%
Provisões	(35.739)	(192.670)	-81,5%
Custo de construção	(342.070)	(316.865)	8,0%
Outros	(7.280)	(15.413)	-52,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%
EBITDA	458.379	351.449	30,4%
EBIT	296.530	220.167	34,7%
Resultado Financeiro	(286.927)	(156.522)	83,3%
Receita Financeira	107.672	41.815	>100,0%
Despesa Financeira	(394.569)	(199.074)	98,2%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	9.603	63.645	-84,9%
IR/CS	(15.872)	(24.563)	-35,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(6.269)	39.082	<-100,0%